



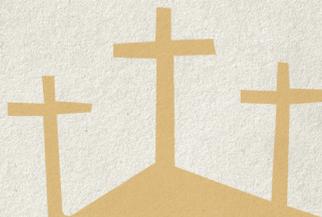
Igreja Adventista
do Sétimo Dia

Semana Santa Infantil



RENASCIDOS

Novo Coração



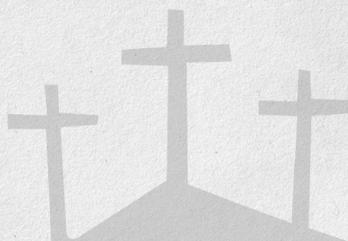
Temas Diários para Menores



Semana Santa Infantil

 **RENASCIDOS** 

Novo Coração



FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Glaucia Clara Korkischko – MC MA / DSA

Autores material para adultos:

Ariane Damascena Modolo de Oliveira (baseado no material dos adultos)

Capa: Media Center – D S A

Diagramação: Claudia Suzana Rossi Lima- SP

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
ORIENTAÇÕES GERAIS	5
1. RENASCIDOS PELA PALAVRA	7
2. RENASCIDOS PELO ARREPENDIMENTO	11
3. RENASCIDOS PELA FÉ	15
4. RENASCIDOS PARA UMA NOVA VIDA	19
5. RENASCIDOS PELO PERDÃO	22
6. RENASCIDOS – NOVO CORAÇÃO	24
7. RENASCIDOS PARA A ETERNIDADE	27
8. RENASCIDOS EM CRISTO	30



APRESENTAÇÃO

Este material é uma adaptação para crianças, dos sermões que serão utilizados no período da Semana Santa dos Adultos.

A autora é Ariane Modulo Oliveira a quem muito agradecemos a dedicação e o comprometimento no preparo deste trabalho.

O propósito principal deste material é a evangelização e a missão, envolvendo crianças adventistas e seus amigos que ainda não conhecem sobre o amor de Jesus. Então, façam um trabalho prévio de divulgação e convite para a programação. Professores e pais, envolvam as crianças adventistas nesse processo missionário.

Durante as reuniões motivem as crianças adventistas a serem empáticas e trabalhem em favor da salvação dos amigos não adventistas, acolhendo-os com cortesia e amabilidade. Orientem-nas a ajudar os convidados a usarem a Bíblia. É importante ressaltar que o trabalho de evangelização não deve ser encerrado na Semana Santa. As crianças não adventistas que forem aos encontros devem ser incentivadas a continuar participando de outros programas da igreja, o que inclui as classes de Escola Sabatina, os Pequenos Grupos Infantis, o Clube de Aventureiros, Desbravadores, etc.

A proposta é que elas sintam a alegria de serem pequenos missionários e compreendam a importância do novo nascimento em Cristo, por meio de uma linguagem lúdica, atrativa e interativa.

Que Deus conduza seus passos ao participarem destes maravilhosos momentos da Semana Santa!

Glaucia Clara Korkischko

Ministério da Criança

Divisão Sul-Americana



ORIENTAÇÕES GERAIS

As ilustrações e atividades deste material são sugestivas e devem ser adaptadas às diferentes realidades. Cabe aos professores aproveitar as ideias contidas aqui, reorganizá-las e apresentá-las de maneira criativa considerando o perfil da classe e as necessidades individuais das crianças.

Em relação à apresentação dos temas de cada encontro, alguns detalhes são fundamentais. O preparo espiritual do professor é o principal deles. Organize grupos de oração pelas crianças e por suas famílias. Não minimize o fato de o trabalho ser para crianças. Temos um inimigo que não quer que a mensagem seja pregada a elas. Então é necessário que os adultos envolvidos no processo de evangelização se preparem espiritualmente por meio da oração e do estudo da Bíblia.

Antes da apresentação de cada tema, leia as propostas deste material, analise-as e prepare o que deverá ser falado às crianças. Estude os temas e as histórias bíblicas, tente reconstruir mentalmente o que aconteceu e idealize o que você falará. Assim, a comunicação ficará mais fluida e interessante para os ouvintes.

Use um vocabulário com expressões apropriadas para o público infantil. Lembre-se de que algumas crianças não estão acostumadas a participarem de reuniões desse tipo. Então, é necessário evitar termos “igrejeiros” demais e será preciso mostrar o que se espera em relação ao comportamento delas, em cada momento da programação. Para isso, faça combinados prévios. Por exemplo: Levante a mão para falar, feche os olhos na hora da oração, não ande durante as histórias, etc. Chame as crianças pelo nome, deixe os materiais necessários para cada encontro separados e mantenha o ambiente limpo e organizado.

Estabeleça uma sequência, para a programação de cada encontro, que seja adequada à sua realidade. Mas não se esqueça de incluir momentos de louvor e de oração que devem ser pensados e preparados antecipadamente.

Como sugestão para incentivo de oração, faça um envelope grande com uma alça na parte superior, de maneira que possa ser pendurado em um local visível da sala. Escreva na parte da abertura do envelope a palavra AGRADECIMENTOS. Fixe seis pregadores de roupas na parte de baixo do envelope. Os pregadores devem estar presos lado a lado. Cada pregador deve ter uma letra para compor a palavra: PEDIDOS. A cada encontro as crianças serão estimuladas a escreverem ou desenharem seus pedidos que deverão ser colocados em um envelope menor, que será pendurado em um dos pregadores. Os agradecimentos deverão ser colocados dentro do envelope maior. Faça o momento da oração ser especial a cada encontro. Use sua criatividade para isso. Se achar pertinente, proponha temas diários de oração: Família, amigos, pessoas doentes, entre outros. Você pode encapar uma caixa e fazer um dado gigante colocando em cada face do dado um motivo de oração. A cada encontro alguma criança joga o dado e todos devem orar pelo motivo que ficar na parte de cima do dado. Além disso, proponha maneiras diferentes de orar: em duplas, em grupo, repetindo o que o professor disser, oração feita por uma criança, etc.

Faça um painel com um coração grande com linhas (simulando a representação dos batimentos cardíacos de um exame eletrocardiograma). Coloque uma cruz embaixo do coração e a palavra RENASCIDOS sobre ele. Entre o coração e a cruz escreva NOVO CORAÇÃO.

As mensagens contidas neste material têm a Bíblia como fonte principal. Não deixe de apresentar a Bíblia para as crianças. Use a Palavra de Deus. Solicite que elas leiam versos e localizem as histórias. Incentive as crianças a trazerem a Bíblia de uso pessoal delas em cada encontro e tenha Bíblias disponíveis para serem utilizadas pelos visitantes. Faça incentivos para que as crianças decorem o verso principal de cada encontro. Você pode entregar um marca-páginas com o verso de cada dia ou fazer um cartão e colar uma etiqueta em que esteja escrito o verso. Use sua criatividade. **Não deixe de incentivar as crianças a terem contato com a Palavra de Deus para que elas se familiarizem cada vez mais com o texto bíblico e sigam a orientação que está em Salmo 119:11: “Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecado contra ti.”**

Ariane M. Oliveira



RENASCIDOS PELA PALAVRA

LUCAS 24: 13 A 35

VERSO PARA DECORAR:

“Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho”
(Salmo 119:105).

ABERTURA

Dê boas-vindas às crianças e fale da alegria de ter a companhia delas durante toda a semana. Estabeleça as regras de convivência e comportamento e acolha as crianças com amor, respeito e carinho. Anime-as a participar de todos os encontros. Conte as novidades que teremos e o que aprenderemos.

Apresente o título da semana e pergunte se elas sabem o que significa a palavra renascidos. Estimule a participação e considere as respostas.

Mostre uma planta que passou por um processo de renascimento (você também pode usar imagens). Explique como estavam as folhas, as flores e o caule antes da mudança. Diga o que fez com que a plantinha revivesse: água, sol e outros cuidados.

Explique que do mesmo jeito que a planta praticamente sem vida se tornou uma plantinha nova, hoje nós aprenderemos que é possível ter uma vida nova, feliz e abençoada com Jesus.

Prepare plaquinhas com imagens tipo *smile* ou *emojis* que representem os seguintes sentimentos ou expressões: feliz, desconfiado, bravo, sonolento, com medo, entediado e triste.

Mostre as expressões, uma de cada vez, e peça para as crianças responderem qual sentimento está retratado. Por fim, mostre a imagem que representa tristeza. Explique que hoje aprenderemos a história bíblica de dois homens que estavam muito tristes porque sentiam bastante saudade de Jesus e acharam que nunca mais veriam a Cristo.

Aproveite para perguntar o que deixa cada criança triste e se tem alguma delas que não está feliz no momento. Mostre novamente a plantinha e diga que do mesmo jeito que a água, o sol e os outros cuidados fizeram com que ela renascesse, Deus pode fazer renascer a alegria no coração das crianças que estão tristes.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Explique às crianças o que significa orar e que Deus sempre ouve nossos pedidos e agradecimentos, mas que Ele responde de maneiras diferentes porque sabe o que é melhor para nós. Fale que Deus responde com sim, não ou espere um pouco. Use as cores do semáforo para ilustrar esse conceito (vermelho/não, amarelo/espere, verde/sim).

Distribua papeizinhos para as crianças fazerem os pedidos e agradecimentos. Dê exemplos de motivos pelos quais pedir e agradecer. As crianças não alfabetizadas podem desenhar. Os pedidos devem ser colocados dentro de um envelope pequeno que será pendurado no pregador com a letra "P". Os agradecimentos ficarão dentro do envelope grande.

Como hoje é o primeiro dia de reuniões, peça que as crianças repitam a oração feita por um adulto. Ore para que Deus responda aos pedidos e receba os agradecimentos.

Se preferir, a partir de hoje, entregue os papéis de agradecimentos e pedidos para que as crianças façam em casa ou reserve o momento que antecede o início de cada encontro para essa finalidade.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Escolha uma criança para vir à frente e tampe os olhos dela de maneira que fique sem enxergar. Combine previamente com um parente ou amigo bem chegado da criança para que venha à reunião. O desafio é que a criança identifique quem é a pessoa convidada sem enxergá-la. Primeiro, peça que a criança use o olfato e sinta o cheiro do corpo da pessoa, mas sem encostar nela. Depois solicite que a criança passe a mão no rosto da pessoa (ajude a criança nesse processo). Caso a criança ainda não descubra quem é, peça que a pessoa fale algumas palavras. É possível que ouvindo a voz a criança consiga identificar mais facilmente. Mesmo assim, se isso não ocorrer, peça a pessoa para falar coisas que eles já fizeram juntos e outras informações como onde ela mora, etc.

Explique que seria muito mais fácil identificar a pessoa se os olhos da criança não estivessem vendados. Diga que na história bíblica de hoje dois homens não con-

seguiram enxergar Jesus, apesar de estarem bem pertinho Dele e de ouvirem a voz de Cristo.

Para ilustrar a história, você vai precisar de placas com as seguintes expressões/palavras:

(DOIS DISCÍPULOS, EMAÚS, TRISTES, CLEOPAS, JERUSALÉM, EXPLICAR A BÍBLIA, CASA, COMER, CORAÇÃO).

As placas devem ser distribuídas para algumas crianças. Caso tenha poucas crianças na sala, dê mais de uma placa por criança. Se a maioria da classe não for alfabetizada, coloque uma imagem junto da palavra para facilitar a associação e identificação por parte das crianças. À medida que você for contando a história e falar a expressão, a criança que estiver com a placa deve vir à frente. Ela pode continuar segurando a placa ou entregá-la para que seja pendurada em um varal ou painel.

Veja um texto sugestivo para a apresentação da história. Adapte à sua realidade acrescentando ou retirando informações, conforme o perfil das crianças de sua classe.

“Três dias depois da morte de Jesus, em um domingo, DOIS DISCÍPULOS estavam viajando para a aldeia de EMAÚS. Eles estavam muito TRISTES porque Jesus havia morrido e eles sentiam bastante saudade de Cristo. De repente Jesus se aproximou deles e perguntou o que eles estavam conversando e porque estavam tão tristes. Apesar de estarem vendo, eles não conseguiram perceber que era Jesus. Um dos discípulos se chamava CLEOPAS. Ele contou para Jesus tudo o que tinha acontecido em JERUSALÉM: que Jesus havia morrido, o corpo colocado em um buraco em uma pedra e que, no domingo, umas mulheres foram ao túmulo, mas não encontraram o corpo do Mestre. Jesus começou a EXPLICAR A BÍBLIA para os discípulos que ficaram tão interessados que convidaram o Mestre para ir à CASA deles porque já era tarde. Jesus aceitou o convite e quando eles sentaram à mesa e pegaram pão para COMER, os olhos dos discípulos foram abertos e eles perceberam que era Jesus. No mesmo instante Jesus desapareceu e os discípulos entenderam porque o CORAÇÃO deles ardia tanto quando ouviram a Palavra de Deus. Eles ficaram tão alegres que voltaram para Jerusalém para contar aos outros discípulos que Jesus havia ressuscitado.”

Diga que a vida dos discípulos mudou depois que Jesus explicou a Bíblia para eles. Isso acontece com todas as pessoas que estudam a Palavra de Deus. Aqueles discípulos estavam tristes, a Palavra de Deus trouxe alegria para o coração entristecido, e eles ficaram tão animados que foram rapidamente contar para outras pessoas o que tinham aprendido.

Entregue um presentinho para a criança que trouxe um amigo para participar do primeiro encontro da semana. Dê uma lembrancinha para o convidado também. Explique que as crianças que convidaram algum amigo estão tendo a mesma atitude dos discípulos. Estimule as outras crianças a fazer o mesmo.

Fale que durante a semana aprenderemos muitas coisas importantes sobre a Bíblia. Explique que a Bíblia é como uma biblioteca e são vários livros dentro de um só.

São 66 livros divididos em duas partes: Antigo e Novo Testamento. Ela foi escrita por homens inspirados por Deus. Não significa que Deus ditou palavra por palavra, mas que Ele deu inteligência aos escritores para só colocarem no papel aquilo que realmente deveria ser escrito. A única parte da Bíblia escrita pelo próprio dedo de Deus foram os Dez Mandamentos.

Mostre uma vasilha transparente com água. Diga que o pecado escurece a nossa vida e nosso coração. As brigas, a inveja, a desobediência, a falta de amor, o roubo e qualquer tipo de pecado deixa nossa vida escura. Enquanto você fala os exemplos de pecado, pingue gotas de iodo na água. Explique que cada vez que estudamos a Bíblia, aprendemos as histórias na igreja, na casa de amiguinhos, na escola ou em qualquer lugar que a Bíblia é ensinada, um milagre acontece. A escuridão some e vivemos completamente diferente, com uma vida nova. À medida que for falando sobre a Bíblia pingue gotinhas de água sanitária na água até que fique clara novamente.

Pergunte quais crianças desejam aprender mais da Bíblia. Convide-as a vir no próximo encontro.

Leia Salmo 119:105 e ore pedindo a Deus que abençoe as crianças e que elas realmente tenham o desejo de estudar mais a Palavra de Deus.



RENASCIDOS PELO ARREPENDIMENTO

MATEUS 3:1 A 10

VERSO PARA DECORAR:

“Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus” (Mateus 3:2).

ABERTURA

Relembre os conceitos aprendidos na reunião anterior. Para isso, você vai precisar de: uma lanterna, pilhas ou bateria com a palavra **BÍBLIA** escrita nelas e uma placa escura com a palavra **PECADO** escrita nela. Faça um corte em linha reta no meio da placa. Quanto mais imperceptível o corte ficar, melhor.

Mostre a lanterna sem luz. Explique que sem Jesus a nossa vida é escura, sem brilho, triste. Porém, a Palavra de Deus é como um combustível. Ela traz luz para nossa vida e ilumina nosso caminho.

Coloque as pilhas na lanterna e diga que quanto mais ouvimos, aprendemos e conhecemos da Bíblia, melhor nossa vida fica porque o brilho de Cristo entra em nós. Quando estamos repletos da Palavra de Deus, não conseguimos esconder essa luz e procuramos compartilhar com outras pessoas.

Aponte a luz da lanterna para as crianças. Diga que o pecado é ruim. Ele escurece nossa vida e nos atrapalha quando vamos compartilhar o que sabemos com outras pessoas.

Coloque a placa na frente da lanterna. Pergunte: o que precisamos fazer, então? Explique que é preciso vencer o pecado para conseguir transmitir a luz de Jesus. Empurre a lanterna de maneira que ela atravesse a placa pelo corte.

Explique que não podemos deixar o pecado atrapalhar a luz de Jesus a brilhar em nossa vida.

Fale que hoje aprenderemos que para vencer o pecado é preciso arrependimento.

Ensine o significado da palavra arrependimento. As crianças já devem ter ouvido essa palavra várias vezes, mas, talvez, não saibam o que significa.

Explique que arrependimento é mudança de atitude. É desistir de seguir em um caminho, de continuar em uma direção. É ficar completamente chateado pelo que fez de errado.

Exemplifique melhor contando uma história, de preferência verídica, que evidencie o que é arrependimento.

Caso queira, use a seguinte sugestão:

Carlos era acostumado a mentir. Quando seus pais desconfiavam e descobriam que o menino não estava falando a verdade era castigado na certa. Ele tinha muito medo de ser pego mentindo. Então, pedia a Deus para seus pais não descobrirem suas mentiras porque ele não queria ser castigado. Carlos não ficava chateado porque estava mentindo. Ele só não queria ter que pagar pela mentira. Porém, um dia, Carlos viu que suas mentiras estavam indo longe demais. Elas prejudicavam a vida dele e de outras pessoas. Pela primeira vez o menino reconheceu que era mentiroso e que não queria mais ser assim. Ele contou para Deus as mentiras que havia falado e pediu perdão. Carlos passou a ser um menino verdadeiro. Toda vez que sentia vontade de mentir, pedia a ajuda de Deus e conseguia vencer. Ainda bem que Carlos se arrependeu de verdade.

Fale que hoje vamos conhecer a história bíblica de alguém que ensinava sobre a importância do arrependimento.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Peça que as crianças coloquem seus pedidos no segundo envelope e prenda-o no pregador com a letra “E”.

Peça a duas crianças para orar. Uma deve orar pelos pedidos e outra deve agradecer.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Pergunte quantas crianças têm primos. Peça que alguns falem os nomes dos primos e se moram perto ou longe. Diga que a história bíblica de hoje é sobre um primo de Jesus.

Conte resumidamente a história de João Batista. Para ilustrar você pode usar um copo descartável para representá-lo e outros copos mais sofisticados para simbolizar a multidão. Use uma tampa de caixa de sapato com areia dentro para representar o deserto.

Apresente rapidamente detalhes sobre o nascimento e a vida de João: Nome dos pais dele, que ele era primo de Jesus, que vivia na Judéia, etc.

Explique que João era simples. Fale que ele usava roupas parecidas com as de um profeta do Antigo Testamento chamado Elias. Acrescente mais informações sobre a vida de João Batista e explique que ele pregava de maneira tão especial que as pessoas vinham de lugares distantes para vê-lo falar no deserto.

Peça que uma criança leia Mateus 3:2. Explique que essa era a mensagem que João pregava. E muitas pessoas ouviam, se arrependiam e eram batizadas.

Para ilustrar essa parte você vai precisar de três cadernos grandes e enfeitados para representar os livros celestiais. Escreva na frente de um, Livro Memorial; do outro, Livro da Vida; e do terceiro, Livro dos Pecados.

Explique que a Bíblia revela que tudo o que acontece conosco é registrado no Céu em três livros especiais (talvez sejam computadores enormes; na verdade, quando chegarmos lá, vamos descobrir).

Ensine que os atos de bondade e amor são registrados no Livro Memorial. Existe outro que é conhecido como Livro da Vida, em que estão escritos os nomes de todos os fiéis que aceitaram a Jesus e foram batizados, inclusive as pessoas que João batizou. Mas também há o Livro dos Pecados. Nele ficam escritos todos os erros que cometemos, dos quais não nos arrependemos e não pedimos perdão.

Fale para as crianças que quando elas mentem, são egoístas, desobedecem aos pais ou fazem qualquer coisa errada, o nome delas e o pecado que cometeram são registrados no Livro dos Pecados.

Relembre a história de Carlos. Fale que toda vez que ele mentia a mentira que ele cometia era escrita nesse livro.

Leia a seguinte frase para as crianças e cole-a no Livro dos Pecados: *Carlos disse para a mãe que comeu todo o lanche. Mas, na verdade, jogou boa parte no lixo.*

Explique que a atitude ruim que Carlos praticou ficou registrada no livro dos pecados. Mas será que a desobediência fica escrita lá para sempre? Diga para as crianças que **não precisam** ficar com medo. A boa notícia é que tem jeito de apagar cada registro de pecado. Mas que para isso é preciso seguir alguns passos.

Faça quatro pegadas com as expressões abaixo escritas em cada uma delas:

RECONHECER

SE ARREPENDER

CONFESSAR

PEDIR PERDÃO

Espalhe as pegadas pela sala sem que as crianças vejam.

Fale que vamos aprender os passos para o perdão. Solicite que as crianças encontrem as pegadas.

Peça que as crianças que encontrarem levem as pegadas à frente.

Analise com as crianças qual é o primeiro passo para receber o perdão de Deus: reconhecer o que fez de errado. Dê exemplos práticos para explicar.

À medida em que for explicando os passos, cole-os em um cartaz com a frase: **PASSOS PARA O PERDÃO.**

Explique cada um dos passos dando exemplos reais. Fale da importância de confessar e pedir perdão a Deus e as pessoas também.

Retome a história de Carlos. Fale que ele seguiu os passos para o perdão. Por isso, Deus retirou o registro de pecado do livro que está no Céu. Retire a frase que foi colada no livro.

Diga que Deus faz isso quando nos arrependemos. Ele sempre está disposto a nos perdoar.

Entregue uma folha para cada criança e peça para ela escrever ou desenhar a lápis algo que tem feito que sabe que desagrada a Deus. Diga que se ela se arrepender de verdade e pedir perdão, esse pecado será perdoado.

Ore pedindo o perdão para as crianças. Depois peça que ela escreva à caneta, sobre o pecado, a frase “Eu fui perdoado”. Diga que é isso que Jesus faz com todos os pecados confessados. Auxilie as crianças não alfabetizadas. Se necessário, escreva para elas.



RENASCIDOS PELA FÉ

MARCOS 10:46 A 52

VERSO PARA DECORAR:

“Vai, a tua fé te salvou” (Marcos 10: 52).

ABERTURA

Relembre o que estudamos no dia anterior. Para isso, você vai precisar de um coração feito com papel vermelho, manchas de pecado e corações vermelhos menores, com a palavra PERDOADO escrita neles. Os corações menores devem ter tamanho suficiente para cobrir as manchas de pecado.

Mostre o coração e diga que o pecado não é bom, ele atrapalha nossa vida e mancha nosso coração.

Dê alguns exemplos. Quando falar do pecado que a pessoa cometeu, cole uma mancha no coração. Se houver arrependimento e perdão, cole sobre a mancha o coração com a palavra PERDOADO.

Lorena pegou a borracha da colega e levou para casa. Entretanto, arrependeu-se, pediu perdão e, no outro dia, devolveu a borracha da menina.

Luana pegou um dinheiro da carteira do pai dela sem pedir. Antes de gastar, arrependeu-se, devolveu o dinheiro para o pai e pediu perdão a ele e a Deus.

Marcelo usa a internet escondido da mãe para procurar jogos de violência. Mesmo sabendo que está errado, ele continua desobedecendo. Infelizmente, Marcelo ainda não se arrependeu. Isso significa que o coração dele permanece sujo pelo pecado.

Gustavo riu do colega que caiu na escola. Ele não se arrependeu do que fez. Então o coração dele continua manchado pelo pecado.

Caso queira, dê outros exemplos.

Explique que o pecado sem arrependimento e perdão deixa não só o coração sujo, mas também fica registrado no Livro dos Pecados, lá no Céu.

Ensine que não existe tamanho de pecado. É preciso se arrepender de qualquer tipo de desobediência. As que os adultos veem e as que eles **não veem**.

Explique que hoje aprenderemos sobre alguém que acreditou que Jesus poderia fazer a vida dele ficar melhor. Esse homem foi corajoso e teve bastante fé.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Prenda o envelope com os pedidos no pregador com a letra “D”.

Use o dado (sugerido nas orientações gerais) com os motivos para orar. Peça que uma criança jogue o dado e ore pelo motivo que for “sorteado”.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Peça as crianças que fechem os olhos por um tempo e depois abram novamente. Explique que mesmo abrindo os olhos, o personagem da história bíblica de hoje não conseguia enxergar. Ele era cego.

Conte a história do cego Bartimeu (Marcos 10:46 a 52).

Use uma cadeira para simbolizar o cego sentado à beira do caminho e uma caneca com moedas dentro para representar as esmolas que ele recebia.

Encha uma bola de assoprar e desenhe olhos nela. Coloque óculos escuros sobre o desenho dos olhos de maneira que não sejam vistos pelas crianças.

Cole a bola no encosto da cadeira para representar Bartimeu.

Use um pedaço de tecido como capa.

Retire a bola da cadeira quando falar que Bartimeu foi ao encontro de Jesus. Retire os óculos quando falar que ele foi curado por Cristo.

Enfatize o fato de que Bartimeu acreditou em Jesus e, por isso, foi totalmente transformado.

Diga que ele não teve vergonha de gritar: “Jesus, filho de Davi, tem compaixão de mim.” As pessoas mandavam ele ficar quieto e o desestimulavam, mas ele não parava de gritar. Quanto mais pedia a ajuda de Jesus, encontrava mais força e esperança para continuar pedindo.

Explique que isso também pode acontecer conosco. Quanto mais falamos com Deus, mais perto ficamos Dele.

Você vai precisar de uma vela que deve estar fixada em um prato, fósforos, um pouco de água colorida com corante e uma garrafa de vidro transparente.

Explique que Deus está no Céu, mas não devemos pensar que Ele está ocupado demais para nos ouvir. Se Bartimeu tivesse pensado que Jesus estava ocupado, ele não teria sido transformado.

Bartimeu acreditou que Jesus poderia ajudá-lo. Nós sabemos que Deus está no Céu e pode nos ajudar. Ligue a vela enquanto fala. Nunca devemos pensar que Ele se esquece de nós. Pelo contrário, Ele deseja muito nos ouvir e nos atender.

Diga que quando Bartimeu chamou por Jesus é como se ele estivesse orando. A Bíblia ensina que nós devemos “orar sem cessar” (1 Tessalonicenses 5:17). Mas o que isso significa? Devemos ficar o tempo todo falando com Deus? Não podemos conversar com mais ninguém ou fazer qualquer outra atividade? Não é isso que a Bíblia está ensinando. Orar sem cessar significa que podemos conversar com Deus em qualquer momento e em qualquer lugar.

Dê alguns exemplos para ilustrar esse conceito. Para cada exemplo dado, coloque um pouco de água no prato. A água representa a oração.

Imagine que você esteja dentro do transporte escolar e ouve a notícia que uma região da cidade está alagada. Você pode falar com Deus para proteger as pessoas que moram ali; ou quando estiver sentado na cadeira do dentista pode falar com Deus que você está sentindo medo; ao receber o resultado da prova pode agradecer a Deus pela nota que tirou.

Enquanto dá os exemplos, coloque um pouco de água no prato.

Diga que Deus se importa conosco e quanto mais falamos com Ele, mais perto ficamos Dele.

Vire a boca da garrafa para baixo e cubra a vela com a garrafa de maneira que a vela fique dentro da garrafa e a boca da garrafa fique encostada no prato.

Enquanto a água sobe, fale que é assim que acontece quando oramos. “A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele” (*Caminho a Cristo*, p. 93). Quando oramos, ficamos mais perto de Deus e nossa fé também fica maior.

A mesma coisa acontece quando estudamos a Bíblia.

Mostre uma fruta bem saborosa. Pergunte para as crianças se elas acham que a fruta está doce ou azeda e se está gostosa. Pergunte como elas sabem que fruta está doce se elas não comeram. A fruta pode parecer doce, elas podem achar que a fruta está saborosa, mas elas só vão saber se isso é verdade se comerem.

Quando estudamos a Bíblia, descobrimos coisas especiais sobre Deus que faz com que nossa fé também aumente. Mas do mesmo jeito que para saber o sabor da fruta

você precisa comê-la, para aprender mais sobre Deus, cada pessoa precisa estudar a Bíblia.

Incentive as crianças a orar mais e estudar mais a Bíblia.

Ore para que as crianças sintam felicidade em buscar a Deus.

Caso ainda tenha tempo, separe a sala em grupos para brincarem de jogos bíblicos. Leve quebra-cabeças, dominós bíblicos, etc. Você também pode escrever o nome dos livros da Bíblia na borda de copos descartáveis de isopor e pedir que as crianças empilhem os copos na sequência certa. As crianças podem brincar e aprender mais sobre a Palavra de Deus.



RENASCIDOS PARA UMA NOVA VIDA

JOÃO 3:1 A 15

VERSO PARA DECORAR:

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17).

ABERTURA

Relembre os conceitos aprendidos na reunião anterior.

Explique que hoje aprenderemos que todos nós nascemos com o pecado no coração. A Bíblia ensina que até o bebezinho que acabou de nascer já tem dentro dele o que não é bom.

Diga que a vontade do inimigo de Deus é fazer com que o pecado cresça na nossa vida.

Leve uma criança à frente e, enquanto dá os exemplos, amarre as mãos dela com uma corrente de papel.

Explique que o inimigo quer que usemos nosso corpo para o mal e nunca para o bem. Ele quer que usemos nossas mãos para roubar, bater, estragar, machucar e ferir. Quanto mais fazemos coisas erradas com nossa mão, mais ficamos presos ao pecado.

Passa uma fita adesiva na boca da criança enquanto você dá os exemplos. Diga que além disso ele quer nos ver xingando o colega, respondendo os pais com grosseria, falando palavras feias, fazendo *bullying*, etc. Quanto mais usamos nossa boca para o mal, mais presos ficamos no pecado.

Enquanto fala, envolva os olhos e a cabeça da criança com um tecido preto. Diga que o inimigo deseja que pensemos mal dos outros, que sintamos inveja, orgulho, cobiça, etc.

Enquanto fala, coloque um tecido preto sobre o tórax da criança. Explique que ele também deseja nos ver com mágoa, com dificuldade para perdoar, com egoísmo, entre outras coisas.

Por fim, envolva os pés da criança com uma corrente de papel e explique que o inimigo quer nos ver chutando, brigando, querendo ser o primeiro da fila, por exemplo.

Peça que as crianças vejam como ficou a situação do colega. Ele não consegue mais andar, se divertir ou fazer qualquer outra coisa. Isso mostra para nós o quanto desobedecer é perigoso.

O único que pode libertar da prisão do pecado é Jesus. Mostre uma cruz.

Mas para Ele vir nos ajudar, é preciso se arrepender e pedir.

Enquanto fala, use a cruz para retirar as “amarras” de pecado da criança.

Explique que, enquanto o inimigo quer nos prender ao mal, Jesus quer nos libertar. Fale nomes de pecados enquanto “liberta” a criança.

Perto de Jesus, sentimos paz e alegria. O seu amor faz nossa vida ficar muito melhor.

Faça vários coraçõezinhos com papel vermelho e jogue uma “chuva” de corações sobre a criança.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Continue fazendo dessa parte um momento muito especial.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Mostre grãos de milho de pipoca e fale as características deles: são duros e **não** servem para comer.

Mostre um pouco de pipoca. Deixe que as crianças peguem a pipoca. Explique que depois de aquecido o milho passa por uma mudança espetacular. Ele se transforma em pipoca, que é macia, saborosa, cheirosa e fofinha.

Ao final do encontro, dê um saquinho de pipocas para cada criança. (Antes de seguir com esse plano, verifique antecipadamente se alguma delas tem alergia a esse alimento.)

Explique que a Bíblia conta a história de alguém que foi completamente transformado por Jesus.

Conte a história bíblica de Nicodemos, usando um lenço como recurso. Veja algumas ideias do que fazer com o lenço. Acrescente outros movimentos, use sua criatividade!

Nicodemos não queria ser visto por ninguém (coloque o tecido na cabeça e esconder o rosto).

Ele era bastante estudioso e sempre lia o Livro da Lei (dobre o lenço em formato de rolo).

Nicodemos foi ao encontro de Jesus quando estava tudo escuro (coloque o lenço nos olhos).

Nicodemos e Jesus conversaram (levante uma ponta do lenço depois a outra, como se estivesse conversando).

Jesus mudou a vida dele (faça o formato de coração usando o lenço apoiado no chão ou em uma mesa).

Depois da conversa, Nicodemos ficou feliz (abane o lenço como se estivesse alegre).

Nicodemos passou a seguir e amar Jesus (amarre as duas pontas do lenço).

Explique que Jesus disse que Nicodemos deveria nascer de novo. Mas isso não significa voltar à barriga da mãe, mas, sim, que ele deveria aceitar Jesus no coração e ser batizado.

Mostre novamente o Livro da Vida utilizado no encontro anterior.

Explique que as pessoas que são batizadas têm o nome escrito nesse livro lá no Céu.

Mostre imagens de batismos. Diga como eles acontecem e são especiais. Eles demonstram a entrega da vida a Jesus.

Apele ao coração das crianças para que elas se preparem para um dia, em breve, também tomarem essa decisão.

5º dia



RENASCIDOS PELO PERDÃO

MARCOS 2:1 A 12

VERSO PARA DECORAR:

“Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados” (Marcos 2:5).

ABERTURA

Leve uma criança à frente e lembre o quanto o pecado deixa marcas em nossa vida. Enquanto apresenta o assunto, com um pincel e tinta a base de água, faça uma manchinha no corpo da criança (pode ser na bochecha ou na mão). Use pouca tinta para que seque rapidamente.

Diga que o dinheiro não tem poder de tirar nosso pecado. Então, passe uma nota de dinheiro sobre a mancha.

Explique que as pessoas também não podem limpar nosso pecado. Peça a outra criança para passar a mão na mancha tentando limpá-la.

Fale que nem mesmo a Lei de Deus pode limpar nosso pecado. Passe uma plaquinha com os Dez Mandamentos sobre a mancha.

Diga que o único que tem poder de nos limpar do mal é Jesus. Coloque uma cruz dentro de um recipiente transparente, com água. Molhe um chumaço de algodão na água e limpe a mancha. Explique que ela demora um pouco a sair porque não é fácil parar de desobedecer. Mas que quando Jesus limpa nosso pecado, Ele se esquece para sempre do que fizemos. Ele nos perdoa e nos deixa limpinhos, livres do mal.

Foi isso que Jesus fez com um homem que estava sofrendo bastante. Isso as crianças vão aprender na história bíblica de hoje.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Use novamente o dado para “sortear” os motivos de oração.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Conte a história do paralítico de Cafarnaum enfocando que Jesus o curou fisicamente, mas, antes, espiritualmente.

Veja algumas opções de recursos para contar essa história bíblica:

Opção 1

Conte a história usando quatro tiras de emborrachado presas por tachinhas ou quatro réguas.

Veja a ideia em <https://www.bing.com/videos/search?q=hist%C3%B3ria%20paral%C3%ADtico%20de%20cafarnaum&qsn=&form=QBVR&sp=1&pq=hist%C3%B3ria%20paral%C3%ADtico%20de%20cafarnau&sc=031&sk=&cvid=-7D2DA98F800749B2B5AA6B3940B21E98>

Opção 2

Conte utilizando uma caixa de papelão para representar a casa e rolos de papel higiênico como os personagens.

Opção 3

Conte a história com imagens.

Explique que Deus curou o paralítico espiritualmente quando perdoou os pecados dele. Reforce o conceito de que Deus está disposto a nos perdoar também e, além disso, nos ajudar a vencer o pecado.

Leve boliches para a sala. Escreva nome de pecados nos pinos e coloque a palavra ORAÇÃO na bolinha.

Peça uma criança para tentar acertar os pinos com a bola.

Explique que a oração nos ajuda a vencer os pecados. Caso a criança erre o alvo, diga que, às vezes, é preciso persistir, clamar e pedir com bastante concentração. Assim, Deus nos ouvirá.

Ore para que as crianças recebam o perdão de Deus.

6º dia



RENASCIDOS - NOVO CORAÇÃO

LUCAS 19:1 A 10; JOÃO 4:1 A 18;
ATOS 9: 1 A 19

VERSO PARA DECORAR:

“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?” (Jeremias 17:9).

ABERTURA

Lembre as crianças que ontem falamos sobre perdão. Pergunte: *Perdoar é fácil? Quando um coleguinha faz algo contra você como você se sente? Costuma ficar magoado durante muito tempo? Deixa de conversar com o colega e deseja o mal para ele?*

Convide duas crianças para vir à frente. Diga que você tem um desafio para cada uma delas. Elas deverão cumprir algumas tarefas que você pedir. Os outros colegas vão avaliar qual criança cumpriu melhor as ordens.

Antes de iniciar os comandos entregue uma pedra para um dos participantes. A pedra deve ter a palavra MÁGOA colada ou escrita nela. Explique que a criança que recebeu a pedra deverá cumprir as mesmas tarefas do outro colega. Mas não pode deixar de segurar a pedra de maneira alguma. A criança deverá ficar com a pedra o tempo todo na mesma mão.

Dê vários comandos: bater palmas, amarrar um cadarço, etc.

Pergunte qual dos dois cumpriu mais facilmente as tarefas.

Converse sobre a **mágoa**. Explique que ela é como a pedra que a gente carrega e incomoda bastante. Diga que mesmo sendo difícil, a melhor coisa a fazer é perdoar quem nos ofendeu.

Peça para a criança repetir os mesmos comandos, mas sem a pedra na mão. Ajude as crianças a perceber que é muito melhor se ver livre da mágoa e perdoar.

Opção 1

Convide um profissional de saúde para falar algumas curiosidades sobre o nosso coração, incluindo detalhes sobre o transplante cardíaco. Peça que ele leve um estetoscópio. Deixe que as crianças escutem os batimentos cardíacos uns dos outros e identifiquem os batimentos cardíacos em partes diferentes do corpo: pulso, pescoço, etc.

Opção 2

Divida a turma em grupos e oriente a cada grupo no processo de confecção de um estetoscópio de sucata. Peça que as crianças escutem os batimentos cardíacos uns dos outros. Veja um modelo de estetoscópio disponível em <<http://www.kidsindoors.com.br/2010/12/estetoscopio-feito-em-casa.html>>.

Diga que a vontade de Jesus é nos dar um novo coração. Hoje veremos como Ele mudou a vida de alguns personagens bíblicos.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Hoje o envelope com os pedidos deverá ser preso ao pregador com a letra “O”.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Explique que a Bíblia tem muitas histórias de pessoas que receberam um novo coração de Jesus.

Combine previamente com três pessoas para que representem personagens bíblicos que foram transformados por Cristo.

Os personagens bíblicos representados devem ser: Zaqueu, a mulher samaritana e o apóstolo Paulo.

As pessoas escolhidas devem narrar de maneira breve a história dos personagens bíblicos, enfocando a maneira maravilhosa como eles tiveram o coração transformado por Jesus.

Recorte e cole as laterais de dois corações de maneira que a parte superior fique aberta e dentro deles você possa colocar as seguintes palavras escritas em plaquinhas: DESONESTA, DESOBEDIENTE, EGOÍSTA, ORGULHOSA, etc. O coração deve estar manchado pelo pecado. Faça um rosto triste e cole curativos para indicar que ele está doente.

Diga que este coração representa o coração da Patrícia. Ela pensa que está tudo bem. Ela não imagina o quanto seu coração está doente. Mas porque será que ele está assim?

Retire as palavras de dentro do coração doente e dê exemplos práticos de situações que envolvam o significado de cada uma delas.

Explique que a menina é desonesta, pois copia a resposta dos colegas durante as provas e acha que está tudo bem. Ela também é desobediente porque a mãe pede para ela não jogar no celular, mas a menina faz isso escondido. Dê outros exemplos.

Explique que Patrícia não percebia o quanto seus pecados estavam prejudicando sua vida e a de outras pessoas.

Mas diga que Patrícia conheceu uma amiga que começou a lhe ensinar sobre a Palavra de Deus. Mostre outro coração para representar a amiga. Então, aos poucos, Patrícia foi parando de desobedecer a mãe, foi deixando de ser egoísta e de achar que é melhor que as outras crianças. À medida que você for falando sobre a mudança que aconteceu na vida da menina, amasse os papéis em que estão escritos os pecados e jogue-os em uma lixeira.

Diga que Jesus deu um coração novo para Patrícia. Troque o coração doente por outro feliz.

Explique que Deus trocou a desobediência por BONDADÉ, AMOR, PERDÃO, ALEGRIA, OBEDIÊNCIA e RESPEITO. Faça o mesmo processo que foi feito com o coração doente. Porém, enquanto você fala do novo coração, retire, de dentro dele, palavras que expressam boas atitudes.

Faça um apelo para as crianças. Mostre o coração doente e o coração bom. Pergunte que tipo de coração elas desejam ter?

Diga que Deus pode fazer, com cada criança, a mesma coisa que fez com a Patrícia. Deus também pode usar as crianças para falar do amor Dele para seus amigos, assim como fez a amiga da Patrícia.

Pergunte quem deseja ter um coração transformado por Cristo. Para confirmar as decisões, peça que as crianças escrevam ou colemb o nome delas no coração que está exposto no painel com o título da semana. Explique que esta atitude é um símbolo da entrega do coração delas a Jesus.

Peça que as crianças coloquem a mão no peito. Ore para que Deus dê a cada uma delas um novo coração.



RENASCIDOS PARA A ETERNIDADE

ISAÍAS 14: 12 A 15; EZEQUIEL
28:17 E 18; APOCALIPSE 12:7 A 9

VERSO PARA DECORAR:

“Porque eu lhes perdorei a maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados”
(Jeremias 31:34).

ABERTURA

Leia Salmo 119:11. Use a Bíblia. Explique que a melhor maneira de proteger nosso coração do pecado é escondendo a Palavra de Deus dentro dele.

Peça que as crianças pensem em algumas histórias da Bíblia que mais gostam.

Leve uma caixa com elementos da natureza: folhas de tipos diferentes, sementes, gravetos, um pouco de areia, pedrinhas de tamanhos e formas diversas, etc.

Peça que as crianças escolham um ou mais elementos da natureza com os quais elas possam representar uma história da Bíblia. Depois solicite que a criança mostre qual elemento selecionou. As outras crianças devem tentar adivinhar a história escolhida. Em seguida, a criança deverá falar rapidamente como é a história que escolheu e o que aprende com ela.

Adapte a sugestão à realidade da sua classe. Se você tiver muitos alunos, divida-os em grupos para que apresentem uma história por grupo. Ou selecione algumas crianças para realizar a tarefa enquanto a sala tenta adivinhar qual história bíblica estão representando com elementos da natureza.

Auxilie as crianças menores e as que ainda não estão familiarizadas com a Bíblia. Ajude as crianças a dizer o que aprendem com a história. Ajude as crianças mais tímidas.

Faça os alunos perceberem o quanto a Bíblia é especial e que de todas as partes da Palavra de Deus podemos tirar lições para nossa vida.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Lembre-se de orar pelas crianças que estão participando da mesma semana em toda a Divisão Sul-Americana.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Explique que existe um sentimento terrível que pode impedir Jesus de trocar o nosso coração. Escreva as letras que formam a palavra ORGULHO em um quadro ou cartaz. Deixe-as embaralhadas. Peça que as crianças descubram que sentimento é esse que atrapalha Jesus de mudar nossa vida.

Explique que o orgulho começou há muito tempo.

Para ilustrar essa parte, você vai precisar de: vários corações brancos pesos a palitos (alguns deles devem ter a cor preta na parte de trás) e uma caixa encapada de dourado com areia dentro dela.

Explique que o Céu era um lugar lindo e perfeito. Mostre a caixa de areia. Deus habitava com os anjos em plena harmonia, paz e amor. Finque os corações na areia enquanto fala.

Explique que surgiu no coração de um anjo chamado Lúcifer o primeiro sinal de pecado. Vire um dos corações para que fique visível a parte preta. Diga que Lúcifer sentiu orgulho, achou que era melhor do que os outros anjos e até mais importante que Deus. Ele enganou outros anjos com a mentira de que Deus não era bom. Enquanto fala, mostre a parte preta de outros corações. Diga que Deus fez o possível para que Lúcifer se arrependesse. Mas ele não aceitou. Pelo contrário, fez guerra contra Deus e precisou ser expulso do Céu, levando com ele a terça parte dos anjos com ele. Tire os corações pretos da caixa e coloque-os à parte.

Foi assim que o pecado surgiu. Infelizmente, depois que Lúcifer se transformou em anjo mau o maior trabalho dele é fazer as pessoas desobedecerem a Deus e a Sua Lei escrita na Bíblia, em Êxodo 20.

Para ilustrar essa parte você vai precisar de duas caixas de presente. Uma delas representa a caixa do pecado. Por fora ela deve ser linda. Por dentro, deve ser feia, suja e com uma placa com a palavra MORTE escrita nela. A outra caixa deve ser linda por fora e por dentro, e deve ter a expressão VIDA ETERNA dentro dela. Se possível, coloque dentro da caixa uma lembrancinha cristocêntrica para cada criança e outra para ela compartilhar com um amigo.

Ensine que todos os dias os anjos maus nos oferecem o pecado como se fosse algo bom. Parece ser um presente. Mas, na verdade, não é presente porque não é de graça. Custa caro. Custou a morte de Jesus.

Diga que, quando a pessoa aceita desobedecer e acha que vai ser algo bom, o resultado é muito triste. Abra a caixa e diga que a consequência do pecado é a morte. Ensine que o pecado trouxe a morte para nosso planeta: as plantas murcharam, os animais morreram. Ele causou e ainda causa muita tristeza, lágrimas e dor.

Ensine que Deus também nos oferece um presente. Mas o presente de Deus é verdadeiro. Não é preciso pagar nada por ele. Jesus já comprou todos os presentes para todas as pessoas. Sabe qual presente Jesus tem para cada um de nós? Abra a caixa e mostre que o presente de Jesus é a vida eterna.

Entregue a lembrancinha para cada criança. Diga que o maior prêmio que elas podem receber será dado por Jesus, mas elas estão recebendo esse presentinho para que se lembrem do que aprenderam e também compartilhem com um amigo a mensagem de salvação.

Faça um apelo perguntando quantas crianças desejam receber a vida eterna que só Jesus pode dar.

Ore confirmando as decisões.



RENASCIDOS EM CRISTO

FILEMOM

VERSO PARA DECORAR:

“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus” (João 1:12).

ABERTURA

Explique que a pessoa que é renascida em Cristo não consegue deixar de demonstrar amor por outras pessoas.

Mostre uma caixa com vários objetos dentro: roupa, comida, brinquedo, celular, caderno, etc.

Mostre cada objeto e peça para as crianças falarem maneiras como podem demonstrar amor usando aquele material. Reforce o ensino com exemplos diferentes dos que as crianças falarem.

Explique que hoje aprenderemos a história de alguém que foi transformado por Jesus e demonstrou muito amor por outra pessoa que precisava de ajuda.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Hoje não será dia de pedir, somente agradecer. Então, faça uma oração especial de gratidão a Deus por tudo o que vivemos durante a semana.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Mostre tipos de cartas diferentes: contas a pagar, cartas de amigos, convites, etc. Explique que atualmente as pessoas não tem mais o costume de enviar cartas porque podem usar equipamentos eletrônicos e a internet para mandarem suas mensagens.

Diga que nos tempos bíblicos não existia esse tipo de tecnologia e as pessoas enviavam muitas cartas.

Fale que hoje aprenderemos a respeito de uma carta que o apóstolo Paulo enviou para Filemom. Diga que essa carta continha lindas palavras de amor e ajuda para com uma pessoa (para mais informações leia o livro bíblico de Filemom).

Conte a história de Onésimo, o escravo que roubou Filemom e fugiu, mas se arrependeu e foi enviado por Paulo novamente à casa de Filemom. Explique o que Paulo escreveu na carta a Filemom.

Peça que as crianças desenhem a história enquanto você conta. Elas podem levar o desenho para contar para a família ou amigos o que aprenderam.

Diga que Deus usou Paulo para ajudar no processo de transformação de Onésimo. Ele também deseja que sejamos usados para ajudar nossos amiguinhos da escola, nossos vizinhos e parentes e outras pessoas a conhecerem mais a respeito da Palavra de Deus.

Explique que foi Jesus quem transformou a vida de Onésimo. Ele era ladrão e mentiroso. Mas Jesus fez ele mudar de atitudes, ter nova vida.

Pergunte se as crianças se lembram do presente que Jesus comprou para todos nós. Mostre a caixa com a expressão Vida Eterna escrita dentro dela. Explique que o desejo de Jesus não é só nos fazer ter uma vida melhor aqui na Terra. O maior desejo Dele é nos levar para morar no Céu.

Apresente algumas características do Céu. Se possível, use imagens.

Apele às crianças para que recebam esse presente que só Jesus pode dar.

Convide as crianças para participar de uma classe bíblica, pequeno grupo, Clube de Aventureiros ou Desbravadores. Não perca o contato com elas. Continue apresentando a Palavra de Deus para elas e, um dia, quando Cristo voltar, estaremos juntos no Céu, pela graça de Deus.

